

Senado comprova lisura no metrô

SUBCOMISSÃO DECIDE ARQUIVAR INVESTIGAÇÃO SOBRE DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES NAS OBRAS

Márcia Delgado

O processo de investigação sobre as obras do metrô de Brasília foi arquivado pelo Senado Federal. Depois de dois meses de apuração, a Subcomissão do Metrô de Brasília entendeu que todas as denúncias de irregularidades foram esclarecidas pelo governo local e decidiu, portanto, encerrar

Decisão pode atrair verbas

A conclusão das investigações pela Subcomissão do Senado pode facilitar a liberação das verbas para a obra do metrô de Brasília por parte da União. Pelo menos é esta a expectativa do governo local. "Temos certeza que, com o arquivamento do processo, vamos conseguir liberar R\$ 50 milhões que já foram contingenciados no Orçamento da União para conclusão da obra", diz o secretário de Obras, Tadeu Filippelli.

Ele disse estar confiante de que, até o final do governo Roriz, os nove quilômetros restantes da obra, que vão beneficiar os moradores de Ceilândia, serão concluídos e entregues à população.

"Diante da decisão do Senado, o governo ganha mais um atestado de idoneidade na construção desta obra que é hoje uma realidade, com 33 quilômetros dos 42 quilômetros projetados já funcionando normalmente e em operação comercial", resalta o secretário.

Filippelli esclarece que, desde o início da construção do metrô, as inspeções do TCU são rotineiras. "Mas houve também uma longa inspeção patrocinada pelo governo do PT, que parou a obra por três anos e não encontrou uma irregularidade sequer", afirma. (M.D.)

GDF esclareceu pagamentos

A criação de uma Subcomissão no Senado Federal para se investigar as contas do metrô foi proposta pelo senador Valmir Amaral (PMDB/DF), depois que o Executivo apresentou um projeto à Câmara criando o sistema de transporte autônomo no DF. O **Jornal de Brasília** não conseguiu um contato com Amaral, ontem, para que ele pudesse comentar a decisão da Subcomissão do Senado.

O senador Wellington Roberto garante ter recebido, durante dois meses, cerca de mil *e-mails* (correios eletrônicos) de moradores do Entorno e do DF que pediam a conclusão do metrô de Brasília. "Trata-se inegavelmente de uma obra de grande alcance social", ressalta o senador.

Em seu relatório, o senador cita que foram esclarecidas pelo Metrô/DF a liberação de parcelas mensais de R\$ 523 mil e R\$ 534 mil, referentes ao serviço de manutenção. O pagamento de parcelas de R\$ 227 mil e R\$ 564 mil, que também estava sendo apurado, foi devidamente esclarecido, diz o relator.

"Os documentos foram analisados e toda a construção foi inspecionada, sem nenhuma irregularidade encontrada", garante o secretário Tadeu Filippelli. (M.D.)

o processo. "Fizemos o nosso papel. Agora, recomendamos que as inspeções continuem sendo feitas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), como é de praxe", disse o senador Wellington Roberto (PMDB/PB), relator da subcomissão.

Em seu relatório, ele recomenda à Comissão de Fiscalização e Controle do Senado que libere a obra. "Mais de 70% do Metrô está pronto, não justifica paralisar uma obra, trazendo prejuízos para a população do DF e do Entorno", ressalta. O relatório foi aprovado pelos três membros da Subcomissão do Metrô e ainda pela Comissão de Fiscalização e Controle, ainda de acordo

com o senador Wellington Roberto.

Durante a investigação, a Subcomissão analisou documentos enviados pelo TCU, pelo Metrô-DF e ainda apurou irregularidades feitas por membros da bancada de oposição na Câmara Legislativa. Mas o próprio relator da Subcomissão considerou que as denúncias não estão tão fundamentadas e não escondem o cunho político.

Para o secretário de Obras, Tadeu Filippelli, o resultado da análise nas contas do metrô pelo Senado não surpreendeu. "É mais um atestado de lisura do governo do DF no tocante à obra do metrô, como outros que tivemos antes", destacou.



O METRÔ foi alvo de denúncias da oposição: senador diz que elas tinham cunho político